

Isolamento e identificação do fungo *Colletotrichum lindemuthianum* em amostras de feijoeiro-comum coletadas em Goiás e Sergipe durante 2013

Fábia Rodrigues Correia¹, Ronair Pereira², Adriane Wendland³, Marcio Vinicius de Carvalho Barros Côrtes⁴, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza⁵

A antracnose, causada pelo fungo *Colletotrichum lindemuthianum*, é uma das doenças de maior relevância que acometem a cultura do feijoeiro-comum. Uma característica marcante deste fungo é sua ampla variabilidade genética, fato que dificulta o controle da doença por meio de cultivares resistente. Dessa forma, a obtenção de isolados do patógeno provenientes de amostras coletadas nas diversas regiões produtoras do país, a caracterização destes e posterior utilização na seleção de genótipos resistentes a doença é trabalho rotineiro do Laboratório de Fitopatologia e do Programa de Melhoramento Genético do Feijoeiro Comum da Embrapa Arroz e Feijão. Focando a primeira parte deste processo, o objetivo deste trabalho foi isolar e identificar o fungo *C. lindemuthianum* em cinco amostras resultantes de três coletas realizadas nos municípios de Carira-SE (três), Santo Antônio de Goiás-GO (uma) e Brazabrantes-GO (uma), entre agosto e setembro de 2013. As vagens com lesões típicas de antracnose foram selecionadas e suas lesões destacadas. A obtenção de colônias fúngicas foi executada por meio de isolamento indireto com desinfestação superficial em álcool 70%, solução hipoclorito de sódio 2% e água estéril. A suspensão obtida dos fragmentos macerados foi aplicada em placas de Petri contendo meio BDA adicionado de tetraciclina (0,1%), pelo método de estrias. Em seguida, as placas foram incubadas a 21°C por sete dias. Após esse período, os fungos isolados foram analisados quanto às suas características morfológicas. Foram obtidos dezesseis isolados de *C. lindemuthianum*, onze provenientes de Carira-SE, dois de Santo Antônio de Goiás-GO e três de Brazabrantes-GO. Estes isolados foram incorporados à coleção de microrganismos da Embrapa Arroz e Feijão para posterior caracterização patogênica.

¹ Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Goiás, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, fabia.correiar@hotmail.com

² Técnico agrícola, assistente da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, ronair.pereira@embrapa.br

³ Engenheira agrônoma, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, adriane.wendland@embrapa.br

⁴ Farmacêutico, analista da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, marcio.cortes@embrapa.br

⁵ Engenheiro agrônomo, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, thiago.souza@embrapa.br